



A METODOLOGIA HÍBRIDA NO ENSINO DE LEITURA E DE PRODUÇÃO DE TEXTOS NA UNIVERSIDADE

Autoria: Faraídes Maria Sisoneto de Freitas - Fabiana Helena Silva - -

Resumo: No ensino superior, há uma significativa preocupação dos professores em relação ao desenvolvimento das habilidades de leitura, de compreensão e, conseqüentemente, de produção de textos dos alunos. Por meio da aplicação de avaliações diagnósticas, nos diferentes cursos, os docentes constataram a dificuldade dos universitários tanto na expressão oral quanto na escrita, bem como a de atribuir sentido aos textos lidos. E isso, na realidade, é um contraponto, uma vez que, na concepção de Witter (1999), o aluno, ao chegar à Universidade, já deveria possuir uma capacidade de se adaptar aos diferentes conteúdos, possuindo também um bom desempenho em leitura e produção textual. Diante disso e com os avanços tecnológicos e seus impactos na educação, os professores de Língua Portuguesa sentiram a necessidade de adequar suas metodologias de ensino à era digital, buscando aperfeiçoar seu trabalho com os alunos, por meio de uma metodologia híbrida no ensino de leitura e de produção de textos, aliando as tecnologias a esse ensino. Para alcance desses objetivos, o desenvolvimento das atividades, no componente Leitura e Produção de Textos Acadêmicos, integra estudos presenciais e não presenciais, numa perspectiva híbrida de aprendizagem. A referida metodologia foi projetada a fim de contribuir com o aperfeiçoamento das habilidades de leitura e escrita, de modo a possibilitar aos universitários a formação interativa e personalizada, considerada necessária aos profissionais da contemporaneidade, tornando a aprendizagem mais ativa e dinâmica. Assim, em consonância com os estudos de Valente (2015), Bacich; Tanzi Neto; Trevisani (2015), Moran (2013), Marcushi (2005), constatou-se que, quando orientadas atividades de leitura e de escrita, tanto de forma presencial quanto no ambiente virtual, os discentes demonstram aprofundamento nessas habilidades o que, conseqüentemente, interfere de maneira positiva em seu desempenho no ensino superior.